

PACTO EM PROL DO ENSINO

Para a grande maioria dos cursos de graduação brasileiros está iniciando mais um semestre letivo. Todo início de semestre vemos reavivadas as esperanças de renovações, de correções de erros, de um futuro melhor. Com as novas turmas de alunos que chegam às mais diversas disciplinas, com disposição renovada nos primeiros dias de aulas, alunos e professores fazem um pacto – mesmo que de forma mais reservada –, de que o semestre que se inicia vai ser diferente: ensino, construção de conhecimento, participação, aprendizado, motivação serão agraciados com nota máxima. A história tem revelado que, salvo honrosas exceções (talvez não tão poucas), passadas algumas semanas de aula, grande parte dessas promessas pouco a pouco se esboroa, caminhando celeremente para resultados incompatíveis com um processo educacional que se preze. Parecendo amordaçado, anestesiado, hipnotizado ou impotente, um grupo considerável de professores e alunos se acomoda e parece esperar impassível o resultado inevitável. Longe de pessimista, esta mensagem do NEPET pretende ser um despertar de esperanças, um alerta para que todos – alunos e professores – façamos um pacto em prol de nos envolvermos de corpo e alma no processo de construção do conhecimento. E que essa construção envolva não só um extrato seletivo das turmas de graduação, mas a todos. E também que, em percebendo “ovelhas” desgarradas do processo ao longo do semestre, ajamos de forma decisiva, competente e efetiva para reincorporá-las ao grupo dos vitoriosos da educação. O NEPET, como sempre tem feito, procurará colaborar com essa incessante batalha publicando neste espaço material para que possamos refletir a nossa condição de atores efetivos do processo ensino-aprendizagem.

Este sempre foi o foco da nossa preocupação. Por isso, em função das nossas conversas, o Professor Luiz Teixeira nos trouxe esta reflexão dentro da mensagem do coordenador para este mês de março.